

# III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

## CIBERDEMOCRACIA: A PARTICIPAÇÃO EM REDE

**AUTOR PRINCIPAL:** Vinícius Francisco Toazza

**CO-AUTORES:**

**ORIENTADOR:** Dr. Márcio Renal Hamel

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

### INTRODUÇÃO:

O objetivo do trabalho é analisar a nova modalidade de democracia - ciberdemocracia, como uma propulsora forma de ampliação da participação popular, tornando as discussões mais ricas em seus conteúdos. Pois, busca-se a formulação de um entendimento entre o mundo da vida com o mundo sistêmico, o qual segundo Habermas, pode ser almejada por meio do uso público da razão. Como principal ferramenta, as tecnologias da comunicação e informação têm contribuído, significativamente, para a promoção da democracia, já que uma parcela razoável da população tem acesso à rede e estão conectadas. Esses atores sociais passam a interagir como agentes participantes e não mais como meros espectadores, assumindo o protagonismo na construção desta nova fase da democracia - ciberdemocracia, que por sua vez, não implica o fim do Estado, mas apenas institui um novo espaço caracterizado pelo acesso amplo das informações e discussões – ciberespaço

### DESENVOLVIMENTO:

Nos últimos anos, com os formidáveis avanços tecnológicos, o panorama das sociedades democráticas estão se transformando expressivamente. Estas transformações ressoam no funcionamento das atuais instituições e estruturas políticas, além das relações sociais, logicamente. O método de abordagem adotado no desenvolvimento da pesquisa é o dialético (participação online x apatia política). Pode-se perceber, que a internet contribuiu significativamente para a internacionalização da discussão política. Hoje, ela é um eficiente e acessível caminho para indivíduos e grupos participarem de temáticas globais emergentes, já que, com seu potencial de mobilização, permitiu ampliar os espaços democráticos. Não restringiu aos espaços

# III SEMANA DO CONTECUMENTO

37 DE OUTUBRO  
DE 2016

tradicionais, mas gerou muito mais oportunidades para os cidadãos se comunicarem com seus representantes em vários níveis e também acessar as informações políticas de forma mais rápida e eficiente. Ou seja, "a Internet não permite somente comunicar mais, melhor e mais rápido; ela alarga formidavelmente o espaço público e transforma a própria natureza da democracia" (CARDON, 2012, p. 1). Além disso, o maior avanço que a era digital proporciona é a possibilidade de conhecer e interagir, pois "a Internet amplia o espaço público. Ela escancara as portas de um universo antes inserido em um diálogo entre jornalistas engajados e profissionais da política". As informações compartilhadas nesse novo "espaço público" podem ser comentadas, debatidas, desacreditadas e até transformadas por um grande número de pessoas anteriormente consideradas inaptas ou ignorantes, agora as informações são socializadas e permitidas a todos os que tiverem acesso à rede. Por isso, que são inúmeros os benefícios trazidos por essa nova ágora pública, ou seja "[...] se o espaço público se abre para a intervenção cada vez mais ativa dos indivíduos, é também porque as maneiras de ser se transformam [...] Essa abertura do espaço público aos indivíduos tem consequências de primeira importância. Introduz no mundo da informação e no mundo da política maneiras de estar junto, de interagir e de cooperar que permaneciam até então enclausuradas no espaço das sociabilidades privadas. Dessa forma, a Internet torna visível um conjunto de expectativas muito importante de ser decifrado" (CARDON, 2012, p. 5-6). Nesse conjunto, surge o que se denomina como ciberdemocracia, podendo se definir como um mecanismo de discussão e participação, que a partir de um diálogo entre o Cidadão e o Estado, objetiva-se chegar a uma política de decisões. Torna-se praticamente "(...) espantosa a disponibilidade das informações, de toda a espécie, respeitantes à vida política, assim como o frequentar de fóruns de discussão civilizados e bem organizados, tornam o debate político cada vez mais 'transparente' e preparam uma nova era do diálogo político que conduz a democracia a um estágio superior: a ciberdemocracia" (LÉVY, 2003, p. 123-124).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A sociedade contemporânea vive numa constante transformação, onde as tecnologias da informação e comunicação deslumbram-se nas principais responsáveis por esse modelo cíclico. Os cidadãos passam a interagir como agentes participantes e não mais como meros espectadores, assumindo o protagonismo na construção desta nova fase da democracia - ciberdemocracia, que por sua vez, não implica o fim do Estado, mas apenas institui um novo espaço caracterizado pelo acesso amplo das informações.

## REFERÊNCIAS:

CARDON, Dominique. A democracia internet: promessas e limites. Tradução de Nina Vincent e Tiago Coutinho. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012.  
LÉVY, Pierre. Ciberdemocracia. Lisboa: Instituto Piaget, 2003.

Universidade e comunidade  
em transformação

**3 a 7** DE OUTUBRO  
DE 2016

# III SEMANA DO CONHECIMENTO

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):** Número da aprovação.

**ANEXOS:**

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.